

Empresários potiguares retomam confiança em agosto

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 43,7 para 58,9 pontos na passagem de julho para agosto, mostrando que os empresários potiguares retomaram a confiança, após quatro meses apontando pessimismo. Ressalte-se, no entanto, que este aumento da confiança se deve, principalmente, ao maior otimismo dos empresários com relação aos próximos seis meses. No que tange às condições atuais, a Sondagem revela situação menos desfavorável do que a vigente nos últimos seis meses. Executivos dos dois segmentos pesquisados (indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação) registraram indicadores acima de 50 pontos, o que significa confiança. As médias e grandes empresas reportam confiança, enquanto as pequenas demonstram menor falta de confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o do Brasil, divulgado dia 12/08 pela CNI, e o da região Nordeste, observa-se plena convergência, e confiança puxada por expectativas otimistas em relação aos próximos seis meses. No caso nacional, a confiança foi recuperada após quatro meses registrando falta de confiança. O ICEI nacional atingiu 57,0 pontos em agosto, 9,4 pontos frente ao índice de julho (47,6 pontos). Com esse aumento, o índice encontra-se 3,6 pontos acima de sua média histórica (53,4 pontos) e 2,4 pontos abaixo do observado em agosto de 2019 (59,4 pontos). Ressalte-se ainda que, o indicador nacional acumula crescimento de 22,5 pontos no período de maio a agosto, porém insuficiente para recuperar a queda de 25,8 pontos registrada em abril, reflexo da forte contração na atividade e elevada incerteza em razão da pandemia de Covid-19. Em relação ao Nordeste, o ICEI atingiu 56,5 pontos, 8,6 pontos sobre o valor observado em julho (47,9 pontos) e 3,1 pontos aquém do indicador de agosto de 2019 (59,6 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

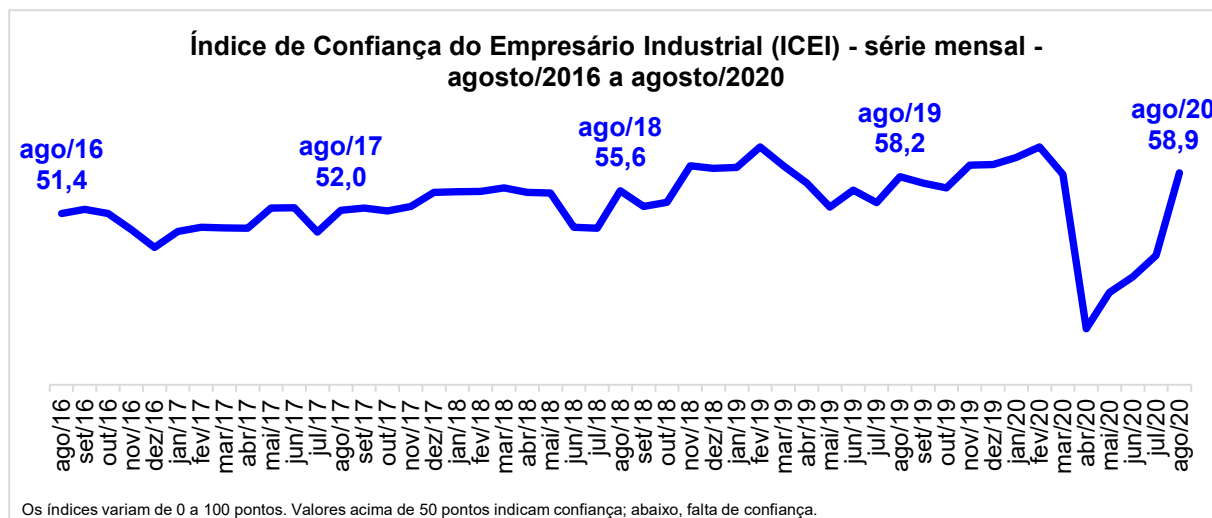
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

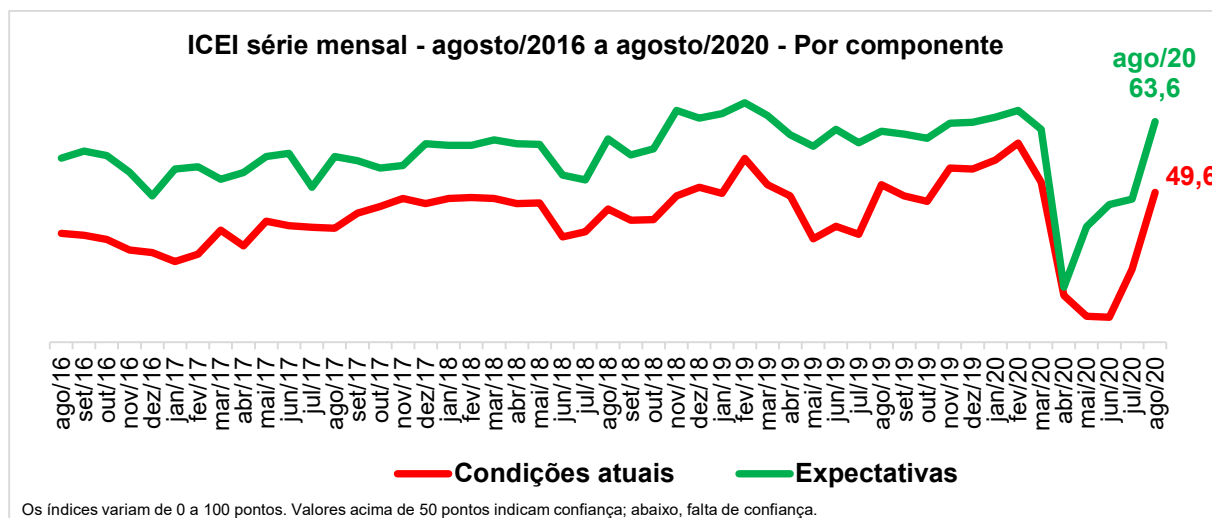
Em agosto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 13 do mês, subiu 15,2 pontos, passando de 43,7 para 58,9 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com agosto de 2019, o ICEI cresceu 0,7 ponto (58,2 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 8, agosto de 2020



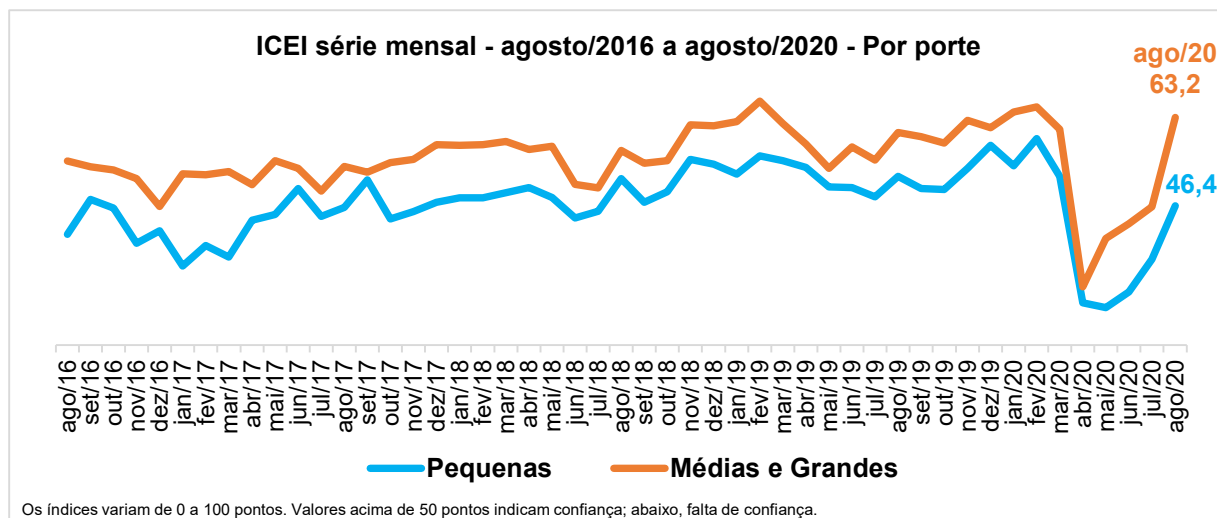
A alta do ICEI em agosto é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, subiu 15,2 pontos, passando de 34,3 para 49,6 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que ainda há uma percepção de piora dos negócios, ainda que menos significativa que no mês de julho. O índice de Expectativas aumentou 15,3 pontos, de 48,3 para 63,6 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2019, o índice de Condições Atuais caiu 1,5 ponto, enquanto o índice de Expectativas cresceu 1,9 ponto.



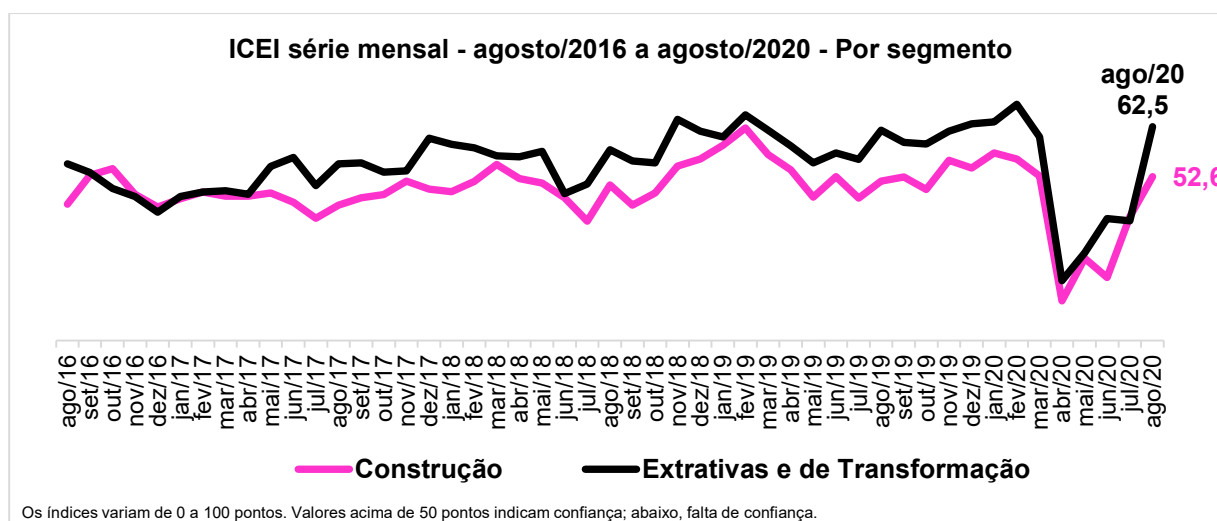
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI subiu na passagem de julho para agosto. O ICEI das pequenas cresceu 10,1 pontos, passando de 36,3 para 46,4 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, indicando falta de confiança, ainda que moderada (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI aumentou 17,0 pontos, passando de 46,2 para 63,2 pontos, revelando confiança. Na comparação com agosto de 2019, o índice das pequenas empresas caiu 5,6 pontos, enquanto o das médias e grandes subiu 2,9 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 8, agosto de 2020



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação mostrou alta mais expressiva na passagem de julho para agosto (18,7 pontos), passando de 43,8 para 62,5 pontos. Já o ICEI da indústria da Construção subiu 8,0 pontos, passando de 44,6 para 52,6 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes). Na comparação com agosto de 2019, o índice da Construção cresceu 0,9 ponto, enquanto o das Extrativas e de Transformação aumentou 0,7 ponto.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 8, agosto de 2020

	agosto/2019	julho/2020	agosto/2020
ICEI	58,2	43,7	58,9
Por porte			
Pequenas	52,0	36,3	46,4
Médias e Grandes	60,3	46,2	63,2
Por segmento industrial			
Construção	51,7	44,6	52,6
Extrativas e Transformação	61,8	43,8	62,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	51,1	34,4	49,6
Economia Brasileira	52,5	28,8	48,1
Estado	45,3	23,5	39,4
Empresa	50,4	37,3	50,4
Expectativas² com relação a:	61,7	48,3	63,6
Economia Brasileira	60,8	44,8	62,7
Estado	51,6	37,0	51,8
Empresa	62,2	50,1	64,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 40 empresas, sendo 17 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 13 de agosto de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 8, agosto de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br